HERBÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ, PARÁ (HSTM)

Thaís Elias Almeida (curadora)
Leandro Lacerda Giacomin (curador)
Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará; thais.almeida@ufopa.edu.br

Resumo: O herbário HSTM da Universidade Federal do Oeste do Pará e sua proposta de descentralização do conhecimento botânico na Amazônia brasileira são aqui apresentados. Sua coleção representativa da região oeste do Pará, com cerca de 5.000 espécimes, vem sendo recuperada e o espaço revitalizado. A digitalização da coleção vem sendo executada e espera-se que em breve as informações dos espécimes estejam disponíveis para o público. Recursos vem sendo levantados para possibilitar a disponibilização de imagens de espécimes de uma das regiões menos inventariadas da Amazônia. Espera-se que no futuro o HSTM represente uma coleção de referência regional, contribuindo para o conhecimento da flora da região norte do país.

Abstract: The HSTM herbarium of Universidade Federal do Oeste do Pará and its proposal to decentralize the botanical knowledge of the Brazilian Amazon are presented. The collection, with about 5,000 specimens mostly from western Pará, is being recovered and the space revitalized. Complete digitization of the collection is undergoing and the database is expected to be available to the public soon. Resources have been gathered to allow generating images of specimens that will be also available for consultation in the future. We hope that HSTM become a regional reference collection in a near future, in order to contribute to the growth of northern Brazil botanical knowledge.

Palavras-chave: descentralização, coleção botânica, oeste do Pará, Santarém.

Herbário HSTM: uma proposta de descentralização do conhecimento botânico da Amazônia brasileira.

O Herbário HSTM da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), sediado em Santarém, PA, foi criado no ano 2000, inicialmente nas dependências da SUDAM (Superintendência para o Desenvolvimento de Amazônia). Esteve associado em seu início à UFPA (Universidade Federal do Pará; Campus de Santarém) e desde 2010 está sediado na Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), associado ao Instituto de Ciências da Educação (ICED). Já em seu início, o herbário abrigou coletas oriundas de inventários relacionados a grandes empreendimentos, como a Usina Hidrelétrica de Curuá-Una e serviu a fins didáticos, estando associado à cursos de licenciatura da UFPA. A indisponibilidade para espaço e escassez de recursos dificultaram o estabelecimento e expansão da coleção que foi somente registrada na Rede Brasileira de Herbários em 2013. Esta situação vem mudando com a entrada de novos docentes das cadeiras de botânica na UFOPA. Em agosto de 2014 o HSTM foi cadastrado no *Index Herbariorum,* quando a atual equipe de curadores passou a gerir a coleção.

Atualmente o herbário engloba cerca de 5.000 amostras, majoritariamente exsicatas, com poucos materiais preservados em meio líquido. Estas amostras representam em sua maioria coleção da Mineração Rio do Norte do município de Oriximiná, PA, e de coleções da região de Santarém e municípios vizinhos, sendo portanto, de representatividade regional. Predominam materiais de formações florestais de Terra Firme e formações savânicas, neste último caso principalmente da região do distrito de Alter do Chão (município de Santarém, PA). Como não havia uma iniciativa para digitalização de dados até recentemente, ainda não há uma estimativa da proporção de grupos de plantas presentes na coleção, mas os espécimes correspondem a representantes de plantas vasculares somente, e é pequena a representatividade de licófitas e monilófitas até o momento. A família mais representativa no acervo é Fabaceae, englobando cerca de um décimo da coleção. Não há registros de materiais tipo na coleção até o momento.

A iniciativa de digitalização dos dados, iniciada em 2014, vem sendo feita utilizando-se o software BRAHMS (versão 7) e espera-se que em breve o acervo informatizado possa ser disponibilizado no INCT Herbário Virtual da Flora e dos Fungos do Brasil (http://inct.florabrasil.net/) e Reflora (http://reflora.jbrj.gov.br/).

Como o incentivo às coleções científicas ainda não é política institucional, a coleção localiza-se em uma sala com cerca de 20m^2, onde alocam-se 12 armários (que não são próprios para a finalidade) e conta com uma sala anexa onde é feita a secagem e preparação do material, bem como informatização do acervo. A informatização vem sendo feita pelos próprios docentes associados à coleção (quatro atualmente) e alunos de iniciação científica, uma vez que o herbário não possui um técnico a ele dedicado. As demais tarefas triviais como montagem de exsicatas e controle sanitário, separação de amostras, confecção de etiquetas, identificação de amostras e acomodação no acervo, entre outras, também são atribuições dos docentes e estudantes de graduação envolvidos nos projetos em andamento.

O herbário HSTM atende docentes e alunos de graduação e pós-graduação associados a todos os institutos da UFOPA, principalmente dos cursos de Ciências Biológicas, Engenharia Florestal e Farmácia, além de pesquisadores de outras instituições. O principal objetivo da atual curadoria é expandir a coleção, tornando-a uma referência regional, no intuito de descentralizar o conhecimento botânico da Amazônia brasileira, concentrada principalmente do eixo Manaus-Belém. A coleção está estrategicamente localizada entre as duas capitais, em uma área onde há sabidamente um déficit amostral (o interflúvio Tapajós-Xingú e a Calha Norte) e estando associada à UFOPA, tem a formação de recursos humanos como um eixo central facilitador para a difusão do conhecimento. Projetos foram e serão continuamente enviados a agências de fomento para buscar este crescimento almejado e equipar propriamente o espaço do acervo.

Legenda: Estrutura do herbário, imagens do acervo e do trabalho que está sendo realizado.

